



A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM GRUPOS DE GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Maria Natalia Vaz da Silva², Fernanda Lopes Rodrigues³, Thaiandra da Silva Dias⁴,
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe⁵**

¹ Projeto de extensão Grupos de Gestantes: Ressignificando o Nascimento realizado em Unidades Básicas de Saúde de Dourados-MS, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

² Bolsista do projeto de extensão Grupos de gestantes: Ressignificando o nascimento, estudante do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: mnatalia.vaz@gmail.com.

³ Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Fernanda Lopes Rodrigues

⁴ Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Thaiandra da Silva Dias

⁵ Professora orientadora e coordenadora do projeto de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail watanabepam@hotmail.com

Introdução: A formação de grupos ambulatoriais começou na década de 1970, focando em educação em saúde para pessoas com condições crônicas, de saúde mental e gestantes. Os grupos de gestantes destacam-se por sua relevância, pois favorecem um ambiente seguro e acolhedor onde ocorrem trocas e compartilhamento de experiências entre as participantes e os coordenadores. Nesses grupos foi proporcionada uma aprendizagem ativa, em relação aos métodos mais tradicionais, esta é mais eficaz por ampliar a compreensão e o envolvimento das participantes nos grupos de gestantes. As metodologias ativas rompem barreiras do ensino centrado na transmissão hierárquica do conhecimento, colaborando assim no processo de ensino-aprendizagem centrado na participação e vivências do público alvo. A utilização de metodologias ativas possibilita também a permuta entre os profissionais de saúde, acadêmicos e gestantes, projetando ambientes de aprendizagem dinâmico fazendo com que os participantes tenham níveis mais altos de satisfação. **Objetivos:** Relatar a utilização das metodologias ativas nas atividades educativas em grupos de gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, decorrente de um projeto de extensão com grupos de gestantes que ocorre semanalmente, em duas Unidades Básicas de Saúde em Dourados-MS. Nas atividades educativas, foram abordados os temas: pré-natal, parto, puerpério, aleitamento materno e cuidados com recém-nascido. Cada encontro era planejado com foco em metodologias ativas, visando facilitar a compreensão e o engajamento das participantes. Durante os encontros, foram realizadas dinâmicas como bingo sobre vacinas, apresentações teatrais, como o processo de trabalho de parto, o manejo da amamentação e a prevenção de acidentes na infância e distribuição de folders educativos. **Resultados:** Observou-se a participação, interação e permanência durante as atividades educativas executadas. As dinâmicas, especialmente as dramatizações despertaram interesse, inclusive das crianças, facilitando os diálogos entre as participantes que se identificaram com as situações encenadas. Além disso, a abordagem lúdica, como o bingo de vacinas estimulou a fixação do conteúdo de forma prazerosa. Outro ponto relevante foi a troca de experiências vivenciadas entre as gestantes, que se sentiram confortáveis para compartilhar e esclarecer dúvidas. A interação também fortaleceu o vínculo entre as gestantes e extensionistas e a equipe de saúde criando



um ambiente acolhedor favorecendo a adesão nos encontros. Embora o foco principal dos grupos seja direcionado às mulheres durante o período gestacional, a diversidade de temas abordados ao longo dos encontros permite que elas continuem participando também no período puerperal. Esse engajamento demonstra que as metodologias adotadas e as orientações compartilhadas são relevantes e contribuem positivamente para o processo de aprendizagem das mulheres. Essas metodologias ativas contribuem também com a transformação dos acadêmicos que mediam as discussões e agentes comunitários de saúde que participam ativamente do projeto e podem divulgar as informações durante as visitas domiciliares. **Conclusões:** As metodologias ativas tornam o aprendizado mais dinâmico e envolvente. As gestantes interagem, compartilham vivências e permanecem assíduas nos encontros. Dramatizações e atividades lúdicas aumentam o interesse e favorecem a fixação dos conteúdos. O ambiente acolhedor fortalece o vínculo entre as gestantes. Essas estratégias promovem a educação em saúde nos grupos educativos. **Palavras-chave:** Gestantes; Educação em Saúde; Dinâmica de grupo. **Agradecimentos:** Este trabalho foi desenvolvido com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/PROEC/UEMS pela concessão de bolsa à primeira autora.